

Política de Collor recebe as críticas

Ao traçar o quadro econômico atual para anunciar o plano de governo, o ministro do Planejamento e da Fazenda, Paulo Haddad, não poupou ontem críticas ao governo Collor. Ele disse que o ex-presidente Fernando Collor aprofundou a crise econômica e a recessão, impôs um empobrecimento desigual à população, criou um clima geral de desânimo e ceticismo e, por fim, desorganizou a máquina administrativa, com uma reforma administrativa (em 1990) que tratou o funcionário público como um parasita.

“Ninguém conseguiu desprestigiar tanto o funcionário público federal, na sua nobre missão de prestar serviços à população, do que a última administração. Foi feita uma reforma administrativa tão mal pensada, desastrosa, anárquica, que tratou o funcionário público como se ele fosse um parasita da sociedade”, disse Paulo Haddad.

O ministro garantiu que o presidente quer não só reorganizar a máquina administrativa como valorizar o servidor público, recuperando em dois anos os níveis salariais anteriores.